



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

**PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO  
DO *CAMPUS* VERANÓPOLIS DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Aprovado pelo Conselho de Campus, conforme Resolução nº 007, de 05 de setembro de 2023.

Veranópolis, setembro de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CAMPUS VERANÓPOLIS**

**CONSELHO DE *CAMPUS* – CONCAMP**

Daniel de Carli - Diretor-Geral  
Adilson de Quadros Coutinho – Representante Discente  
Amir Tauille – Representante Docente  
Cassiano Domingues – Representante Discente  
Ecléia Borchardt Zemper – Representante Técnico-Administrativos  
Francis Antônio Resende Gaffree - Representante Técnico-Administrativos  
João Carlos Cavalheiro - Representante Docente  
Joel Perin - Representante Discente  
Leandra Maria Franceschina Nunes - Representante Técnico-Administrativos  
Marcos Juares Vissoto Corino - Representante Docente  
Neivaldo Florisberto Della Giustina Carvalho – Representante Comunidade Externa

**COMISSÃO INTERNA PARA ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO  
DO CAMPUS VERANÓPOLIS - CIAAPE**

Marcos Vinícios Luft – PRESIDENTE  
Ademilson Marcos Tonin – DIRETOR DE ENSINO  
Alcione Moraes Jacques – COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO  
Ernâni Teixeira Liberali – COORDEN. DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
Gabriel Abreu Mussato – COORDEN. DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO  
AO ENSINO MÉDIO  
Leandra Maria F. Nunes – REPRES. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL  
Marcos Juares Vissoto Corino – COORDEN. TECNO. EM ANÁLISE E DESENV. DE SISTEMAS  
Leandro Käfer Rosa – COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM PROEÇOS  
GERENCIAIS.  
Otonio Dutra da Silva – COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA  
INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>CAPÍTULO 1. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO</b>	<b>5</b>
<b>CAPÍTULO 2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO E DOS ESTUDANTES DO <i>CAMPUS</i></b>	<b>7</b>
2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO IFRS	7
2.2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO	9
2.3 CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	10
<b>CAPÍTULO 3. DESCRIÇÃO DOS INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DO <i>CAMPUS</i></b>	<b>13</b>
3.1 INDICADORES QUANTITATIVOS	13
3.2 INDICADORES QUALITATIVOS	15
3.3 RESULTADO A PARTIR DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO	17
<b>CAPÍTULO 4. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A EFETIVAÇÃO DA PERMANÊNCIA E ÊXITO</b>	<b>20</b>
<b>CAPÍTULO 5. ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEPE</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>28</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## APRESENTAÇÃO

A educação é vista por muitos como um dos principais fatores para se alcançar uma inserção socioprofissional ao longo da vida, e o grau de escolaridade, o principal caminho para a mobilidade social. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, criado através da Lei n. 11.892, de 29/12/2008, em consonância com o contexto de sua criação e comprometido com a concepção de Educação Profissional e Tecnológica que o justifica, preocupa-se em desenvolver práticas que objetivam, além do acesso, a permanência e o êxito dos estudantes.

Documentos norteadores, como o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS, que apresenta uma estrutura prática e objetiva para contemplar os propósitos que direcionam as ações da gestão da Reitoria e de todos os *campi*, ressaltam a relevância e importância do tema para a instituição. Nesse contexto, verificam-se ações dispostas em todos os âmbitos de atuação do IFRS: as políticas de assistência estudantil diferenciadas e abrangentes, as quais envolvem diversas modalidades de auxílio; os projetos de apoio pedagógico, que visam auxiliar os discentes a obterem êxito em seus estudos, destacam-se também as atividades relacionadas à arte, à cultura e ao esporte. O IFRS promove a criação de tempos e espaços voltados para a discussão das práticas pedagógicas nos *campi*, com foco especial no acompanhamento e na análise do desempenho dos educandos, a fim de superar os índices de evasão e retenção identificados na Instituição.

Desde essa realidade, a partir dos indicadores quantitativos e diagnósticos qualitativos por *campus* e por curso, o IFRS instituiu a Comissão Interna para Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes (CIAAPE). As comissões locais dos *campi*, juntamente com servidores da Diretoria de Assuntos Estudantis, da Pró-Reitoria de Ensino, têm por objetivo fortalecer a qualidade do ensino e propor medidas para superar os fatores que influenciam e causam a retenção/reprovação e evasão dos estudantes.

As referidas medidas são propostas através de um Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE), que tem como objetivo geral determinar medidas estratégicas que favoreçam o alcance de metas para a permanência e o êxito no processo de formação integral dos estudantes do IFRS.

Este plano é resultante de um processo de construção coletiva que tem como objetivos específicos: identificar as fragilidades que obstruem a permanência e o êxito dos estudantes; categorizar as fragilidades nas características propostas neste plano como individuais, internas e externas; estabelecer estratégias para cada uma das metas; acompanhar o desenvolvimento das ações propostas e avaliar os resultados, com vistas ao aprimoramento do plano, bem como,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

incentivar a Instituição a promover e executar ações educacionais inclusivas.

Para consolidar a proposta deste Plano Estratégico, os *campi* foram solicitados a realizar diagnósticos locais sobre retenção/reprovação e evasão e diagnóstico discente nos cursos técnicos e superiores da Instituição, bem como, estabelecer um conjunto de ações para superar a evasão e proporcionar a permanência e o êxito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## CAPÍTULO 1

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO

Neste capítulo são abordados os procedimentos metodológicos utilizados na composição do Plano Estratégico de Permanência e Êxito do *campus* Veranópolis. Os passos utilizados em seu desenvolvimento foram: apresentar uma breve caracterização geral da realidade socioeconômica e educacional do IFRS, do território de Veranópolis e do próprio *campus*; realizar um levantamento quantitativo de indicadores do *campus* utilizando como base o SISTEC, a Plataforma Nilo Peçanha e os sistemas acadêmicos de cada *campus*; realizar um levantamento qualitativo de indicadores do *campus*, a partir dos dados obtidos com a aplicação do questionário discente, que avalia a trajetória escolar dos estudantes; apresentar ações estratégicas que viabilizem a efetivação da permanência e êxito dos estudantes; e apresentar estratégias de acompanhamento e avaliação do PEPE.

Para a caracterização geral do *campus*, utilizou-se como base os dados obtidos por meio do Diagnóstico Discente, aplicado em 2019 e em 2022. Neles, encontram-se questões que abordam tópicos como: dados de identificação, realidade socioeconômica, trajetória escolar, saúde, socialização, projetos de vida e reflexos da pandemia.

Havia um planejamento inicial para, no decorrer do ano de 2020, realizarmos a aplicação do questionário aos estudantes evadidos e um questionário referente à trajetória escolar dos estudantes em curso. Entretanto, frente ao estado sanitário da COVID-19, projetamos esta aplicação para o retorno presencial.

Necessitamos repensar a permanência e o êxito nesta transição de retomada do ensino presencial (cerca de 20 meses que desempenhamos nossas funções remotamente), planejando nossos propósitos com a permanência e êxito na modalidade presencial. Frente ao exposto é essencial considerar a centralidade desta temática e o período vivenciado permeado por impactos de múltiplas crises: econômica, sanitária, social e as estratégias já em curso, como a busca ativa.

No ano de 2022, os dados referentes a este questionário aplicado no *campus* foram analisados no projeto de pesquisa “Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do Campus Veranópolis”, que contou com uma bolsa de pesquisa de doze horas semanais, cujo bolsista foi o estudante Henrique Hoffmann Ramos, e o coordenador o presidente da comissão, Marcos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Vinícios Luft. A compilação dos dados está publicizada na aba da CIAAPE no site do *campus* Veranópolis, sendo de livre acesso à comunidade.<sup>1</sup>

Já para o levantamento qualitativo de indicadores do *campus* utilizou-se como base os dados obtidos através do formulário sobre a trajetória escolar dos estudantes. Esse formulário apresentou aos estudantes diversos fatores vivenciados durante seu tempo no IFRS, para que eles avaliem como têm sido suas experiências. O objetivo da aplicação desse questionário foi desenvolver as estratégias e mecanismos que contribuam para a permanência nos cursos apresentados neste Plano Estratégico. O questionário foi aplicado no mês de abril de 2023, com os estudantes que já estavam na instituição no ano passado, e que responderam ao questionário anterior. Os dados também foram tabulados e encontram-se publicizados na aba da CIAAPE no site do *campus*.

Para a construção das ações que serão propostas no capítulo 4, a CIAAPE do *campus* debruçou-se sobre os dados compilados e reuniu-se no dia 05 de julho de 2023, onde refinou as ações propostas pelos seus membros. Definidas as ações, elaborou-se um questionário de validação das mesmas, ou seja, verificar com o público-alvo das iniciativas, que são os estudantes, se realmente ajudariam na sua permanência e êxito na instituição. Este questionário foi aplicado nas duas primeiras semanas do mês de agosto. Ao mesmo tempo, abriu-se para os servidores do *campus* a possibilidade de opinar e dar sugestões, também pelo período de duas semanas, com uma reunião presencial no dia 09 de agosto.

Para o futuro, planeja-se manter um acompanhamento anual dos indicadores, metas e ações, com a elaboração de relatórios anuais. Ainda, estipula-se que a primeira avaliação do PEPE ocorrerá no segundo semestre de 2026, analisando os indicadores, metas e ações antes e depois da sua implantação. O referido período estabelecido está relacionado com o objetivo de sincronização do presente documento com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (PDI), que terá vigência de 2024 a 2028. Ou seja, as avaliações do PEPE serão realizadas no ano anterior ao final da vigência do PDI.

---

1 Disponível em <https://ifrs.edu.br/veranopolis/institucional/comissoes/comissao-interna-de-acompanhamento-das-acoes-de-permanencia-e-exito-ciaape/>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## **CAPÍTULO 2**

### **CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO E DOS ESTUDANTES DO *CAMPUS***

Seguindo os passos apresentados nos procedimentos metodológicos do Plano Estratégico de Permanência e Êxito, este capítulo apresenta a breve caracterização geral do IFRS como um todo, do território em que o *campus* Veranópolis está inserido e do próprio *campus*. As informações apresentadas neste capítulo utilizaram como fonte dados extraídos do Plano Estratégico de Permanência e Êxito do IFRS, do SISTEC, do INEP / IBGE / PNAD / SEPLAG, entre outros, e do Diagnóstico Discente.

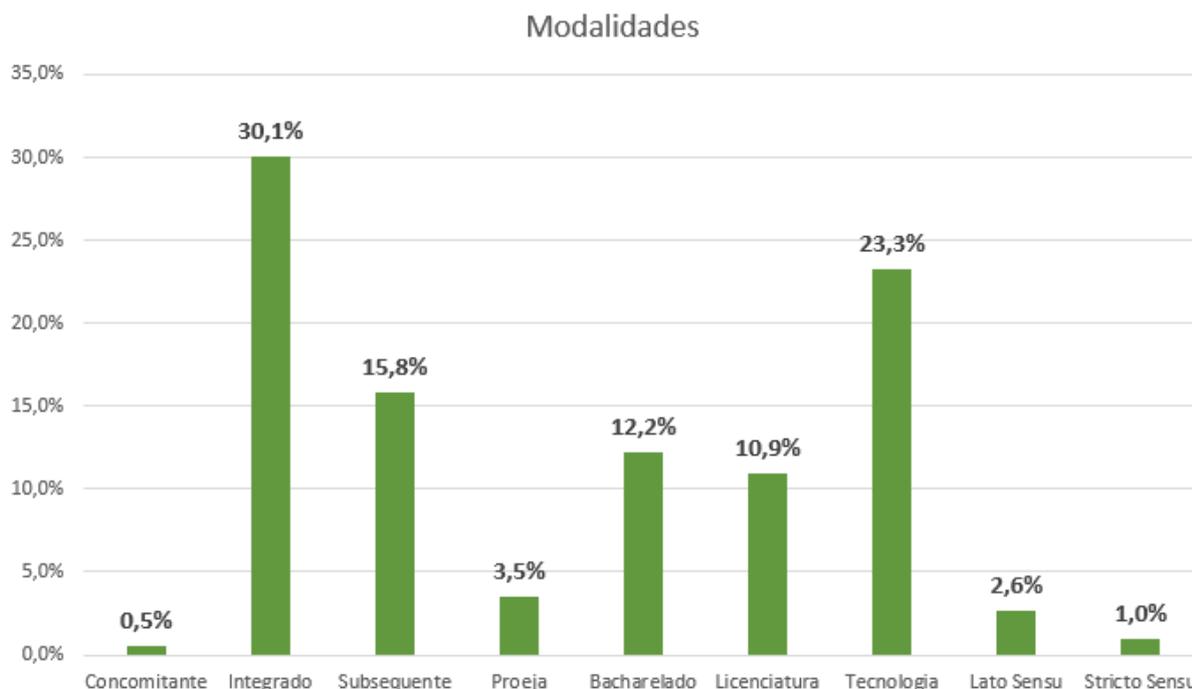
#### **2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO IFRS**

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), com Reitoria sediada em Bento Gonçalves no Estado do Rio Grande do Sul, constitui-se por 17 *campi*, sendo eles: Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande, Rolante, Sertão, Vacaria, Veranópolis e Viamão. Atualmente, conta com cerca de 19 mil estudantes em mais de 200 opções de cursos técnicos e superiores de diferentes níveis. Oferece também cursos de pós-graduação e de Formação Inicial Continuada (FIC).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

**Gráfico 1. Distribuição das matrículas por modalidade de ensino no IFRS**



Fonte: SISTEC, dezembro de 2022.

A presença dos *campi* em vários municípios, atendendo a diferentes realidades produtivas locais e comunidades com necessidades específicas, torna o IFRS uma instituição com o desafio de ser um dos protagonistas do desenvolvimento socioeconômico da sociedade brasileira, a partir da educação pública gratuita e de excelência, considerando-se a impossibilidade de dissociação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Para conquistar esse desafio, o IFRS conta com um planejamento do desenvolvimento institucional que estabelece elementos para sua gestão democrática e participativa.

Nessa direção, a variedade de localidades implica em uma diversidade substantiva de valores e necessidades específicas na área educacional, uma vez que mantém a proposta de valorizar a educação em todos os níveis, contribuindo com o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Enquanto forma expressiva de uma educação pública integral, busca o atendimento às demandas locais, com foco especial às camadas sociais que carecem de oportunidades de formação e incentivo à inserção no mundo do trabalho. Por esse motivo, o próximo subcapítulo faz uma caracterização geral do território em que o *campus* está inserido.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## 2.2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO

O *campus* Veranópolis está localizado no município de Veranópolis e iniciou suas atividades em 16 de junho de 2014, em uma área de 47.334 m<sup>2</sup> na BR-470, km 172, número 6.500. A cidade de Veranópolis, conforme o Censo Demográfico de 2022, possui cerca de 24 mil habitantes. Foi fundada em 1884 por imigrantes italianos. É conhecida como “Berço Nacional da Maçã” e “Terra da Longevidade”, dado o alto percentual de pessoas com idade superior a 60 anos.

A região atendida pelo *campus* congrega 20 municípios, com uma população aproximada de duzentos mil habitantes, atualmente os municípios de atuação do *Campus* Avançado Veranópolis são: Veranópolis, Vila Flores, Fagundes Varela, Cotiporã, Nova Prata, Nova Bassano, André da Rocha, Vista Alegre do Prata, Nova Araçá, Paraí, Casca, Montauri, Serafina Corrêa, Guaporé, São Valentim do Sul, São Domingos do Sul, Guabiju, Protásio Alves, Antônio Prado e Ipê. Atualmente o *campus* recebe estudantes dos sete primeiros municípios citados.

Em termos econômicos, a cidade de Veranópolis está inserida em uma região de considerável importância para o estado, com um Produto Interno Bruto (PIB) total dos vinte municípios da região de abrangência do *campus* de cerca de R\$ 8,2 bilhões, conforme o levantamento de 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O PIB de Veranópolis é de cerca de R\$ 1,633 bilhão, sendo o maior da região, seguido por Nova Prata (cerca de R\$ 1,32 bilhão) e Guaporé (cerca de R\$ 960 milhões). O perfil econômico da região caracteriza-se pela predominância do setor de serviços (52,4% do PIB), seguida de uma forte participação do setor industrial (34,7% do PIB), sendo complementados pelo setor agrícola (12,9% do PIB). Contudo, pode-se perceber uma diversificação econômica dos municípios. Alguns, especialmente os de menor população, com predomínio do setor agropecuário; outros, com preponderância do setor industrial; outros, com a ascendência do setor de serviços. Na indústria destacam-se indústrias de transformação, como a moveleira, do vestuário, da borracha e de estruturas metálicas, além de frigoríficos e produção de biodiesel. Veranópolis segue a tendência mais geral da região. Com um PIB, em 2015, calculado em R\$ 1,633 bilhão, apresenta predominância do setor de serviços (49,8%), seguido de perto pelo setor industrial (47,1%), e agricultura (3,1%), esta geralmente familiar.

No que se refere à educação, conforme dados do Catálogo de Escolas do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP) e do Sinopse Estatística da Educação Brasileira de 2022, a região possui 97 instituições de ensino que oferecem turmas de sexto a nono ano do Ensino Fundamental, com um total de 6.539 matrículas. Já no ensino médio, são 33 instituições, com um total de 4.433 matrículas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Quanto ao desenvolvimento da educação, dos quinze municípios que tiveram nota no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do ano de 2021 relativo aos Anos Finais do Ensino Fundamental, apenas dez deles acima da meta estabelecida nacionalmente, de 5,5. Já no Ensino Médio, apenas nove dos municípios tiveram notas no IDEB. Destes, apenas dois, Fagundes Varela e São Domingos do Sul, ficaram acima da meta estabelecida para o país, de 5,2. Ressalte-se, contudo, que, no Ensino Médio, todos estão acima da média estadual, de 4,3, e, nos anos Finais do Ensino Fundamental, apenas um ficou abaixo da média estadual, de 5,2. Veranópolis tem 12 escolas que oferecem os anos finais do Ensino Fundamental, com um total de 954 alunos em 2022, e no IDEB de 2021 alcançou uma média de 5,7. Já no Ensino Médio, são quatro instituições de ensino, com um total de 610 alunos. No IDEB de 2021, não apresentou dados.

Quanto aos índices de desenvolvimento humano, conforme o último levantamento realizado com base ainda nos dados do Censo de 2010, todos os municípios possuem índices considerados altos (entre 0,700 e 0,800); contudo, nenhum chega ao nível muito alto (acima de 0,800). Todos apresentam índices próximos ou superiores às médias do estado (0,746) e do país (0,754).

### **2.3 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS**

As instalações do *campus* Veranópolis estão localizadas em uma área de 47.334 metros quadrados doada pela Prefeitura Municipal de Veranópolis, onde anteriormente localizava-se uma Escola Agrícola. Nesse espaço, atualmente, existem três blocos (A, B e C), sendo o Bloco A correspondente à área de convivência, a sala dos professores, a sala das coordenações de curso, o setor administrativo e o almoxarifado; no Bloco B temos cinco salas de aula, o Setor de Ensino, a Assistência Estudantil, o Setor de Tecnologia de Informação e a Unidade de Gestão de Pessoas; e no Bloco C temos uma sala de aula, quatro laboratórios de informática, um laboratório de ciências da natureza e a biblioteca. Na área central encontra-se a quadra poliesportiva coberta rodeada por um pátio arborizado e o estacionamento. Ainda há um bloco, o Bloco D, que está para ser reformado, o qual será transformado em setor administrativo, sala dos professores e salas para os núcleos, permitindo a liberação do andar superior do Bloco A, que será transformado em quatro laboratórios de informática. Assim, os laboratórios de informática do Bloco C serão convertidos em salas de aula, permitindo a expansão de cursos do *campus*.

O *campus* dispõe atualmente de quatro laboratórios de informática, sendo três laboratórios de software com trinta máquinas cada um, e um laboratório de hardware com trinta pontos de rede, bancadas e equipamentos de uso geral. Os laboratórios de informática atendem a todos os cursos oferecidos pelo *campus*. A estrutura ainda conta com a rede RNP (Rede Nacional de Pesquisa) de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

20Mb dedicados de *link*, que satisfazem plenamente às demandas do *campus*, não só para laboratórios, como também para administração e ensino em geral.

Atualmente, o *campus* oferta quatro cursos, sendo dois de Ensino Médio Integrado (Técnico em Administração e Técnico em Informática para Internet), e dois de Ensino Superior (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Processos Gerenciais). O total de alunos é de 295, sendo 77 no Técnico em Administração, 45 no Técnico em Informática para Internet (ainda não integralizado), 84 no Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e 89 no Tecnologia em Processos Gerenciais. Para atendê-los, o *campus* conta, no momento de elaboração deste plano, com 21 docentes efetivos e 12 servidores técnico-administrativos.

Quanto ao perfil dos estudantes do *campus*, o Questionário de Diagnóstico Discente aplicado em 2022 nos traz alguns dados. Os perfis dos estudantes, por modalidade e por curso, encontram-se disponíveis na aba da CIAAPE no site do *campus*. Aqui, abordaremos alguns dos dados que chamam mais a atenção, separadamente por modalidade.

No Ensino Médio Integrado, podemos perceber que a maioria dos estudantes tem um perfil socioeconômico razoável, sendo que metade dos estudantes estão em famílias com renda *per capita* de 1 a 3 salários-mínimos, e apenas 10% abaixo de 1 salário mínimo. Todos declararam ter acesso a internet e celular, sendo que 58% possuem acesso a pelo menos dois recursos digitais (computador, notebook, tablet, celular). A grande maioria, 71%, reside em residência própria quitada.

Quanto ao perfil geral do estudante, a maioria é de mulheres cisgênero (61%). Cerca de 19% dos estudantes declararam ter uma orientação sexual diferente da heterossexual. 77% são de raça branca. Há pouca distorção idade-série (conclusão da etapa de ensino na idade prevista), pensando no contexto do Ensino Médio a nível nacional, pois apenas 18% dos alunos já reprovaram alguma vez de ano. 80% dos estudantes cursaram todo o Ensino Fundamental em escola pública.

No tema saúde, 9% dos estudantes afirmaram ter algum tipo de deficiência. 31% usam medicamento contínuo. Há significativo relato de transtorno de ansiedade e depressão. No tocante ao lazer, as principais atividades são utilizar as redes sociais, música e sair com amigos. 41% afirmaram não praticar esportes com regularidade.

Um dado muito importante é que cerca de três quartos dos estudantes declararam que não atuariam na área do curso futuramente. E quase metade expressou o desejo de não trabalhar na localidade onde reside atualmente.

Já nos cursos superiores, temos uma diferença nos perfis dos estudantes: em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS), temos um perfil mais jovem, com menor tempo de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

afastamento da escola, e quase totalmente masculino. Já em Processos Gerenciais (TPG), temos um perfil mais diversificado em termos de gênero, de idade e que passou mais tempo fora da sala de aula.

Tendo em vista o perfil mais jovem, estudantes do TADS têm o perfil de residirem com seus pais e em núcleos familiares de até três pessoas, em residências próprias quitadas. Já estudantes do TPG apresentam uma maior diversidade em seus arranjos familiares e em sua situação de moradia. Em ambos os cursos é comum a situação de estudante trabalhador, preferencialmente em empresas privadas. Quanto à sua renda, apenas 5% dos estudantes vivem em famílias com renda *per capita* abaixo de 1 salário mínimo, sendo a maioria entre 1 e 3 salários mínimos.

Quanto à sua trajetória escolar, a maioria estudou a vida inteira em escola pública, sendo que os estudantes do TPG apresentaram maior distorção idade-série no Ensino Médio (32%) do que os do TADS (15%). Provavelmente isso se explique pelo fato de 23% dos estudantes do TPG terem concluído o seu Ensino Médio em outras modalidades que não o Ensino Médio Regular ou Ensino Técnico, proporção bem maior que a do TADS (12%). E também pelo fato de que 41% dos estudantes do TPG tiveram pelo menos uma reprovação em sua trajetória escolar, contra 17% do TADS.

Quanto à questão da saúde, o questionário apontou para um significativo número de estudantes que utilizam medicação contínua, e como relevantes as enfermidades de depressão e hipertensão. O instrumento também apontou que uma parcela expressiva dos estudantes (cerca de 40% na média dos dois cursos) não pratica esportes regularmente, sendo as principais atividades de lazer citadas assistir televisão, música e sair com amigos.

Quanto aos planos para o futuro, 93% dos estudantes desejam seguir na área profissional do curso, e a grande maioria pretende dar prosseguimento nos estudos. Diferentemente do Ensino Médio Integrado, e muito por conta das questões de idade, arranjos familiares e perspectivas de vida, a parcela de estudantes que não desejam trabalhar na cidade onde residem é bem menor (11% no TPG e 27% no TADS, dado este último que pode estar associado à realidade profissional da área de Tecnologia da Informação em Veranópolis).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

### **CAPÍTULO 3**

#### **DESCRIÇÃO DOS INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DO *CAMPUS***

Para a elaboração do capítulo 3, realizou-se um levantamento de indicadores qualitativos e quantitativos da rede federal, do IFRS e do *campus*, utilizando como base a Plataforma Nilo Peçanha e os dados obtidos pelo questionário da trajetória escolar dos estudantes. Destaca-se a importância da realização de um levantamento que acompanha desde os indicadores da rede federal até os indicadores específicos do *campus*, pois a transição desse cenário mais amplo até o cenário mais específico permite uma melhor compreensão do que se está a observar. Dessa forma, o conhecimento de todos esses indicadores possibilita a elaboração de ações estratégicas mais qualificadas e abrangentes. A seguir, são apresentados os resultados desse levantamento.

#### **3.1 INDICADORES QUANTITATIVOS**

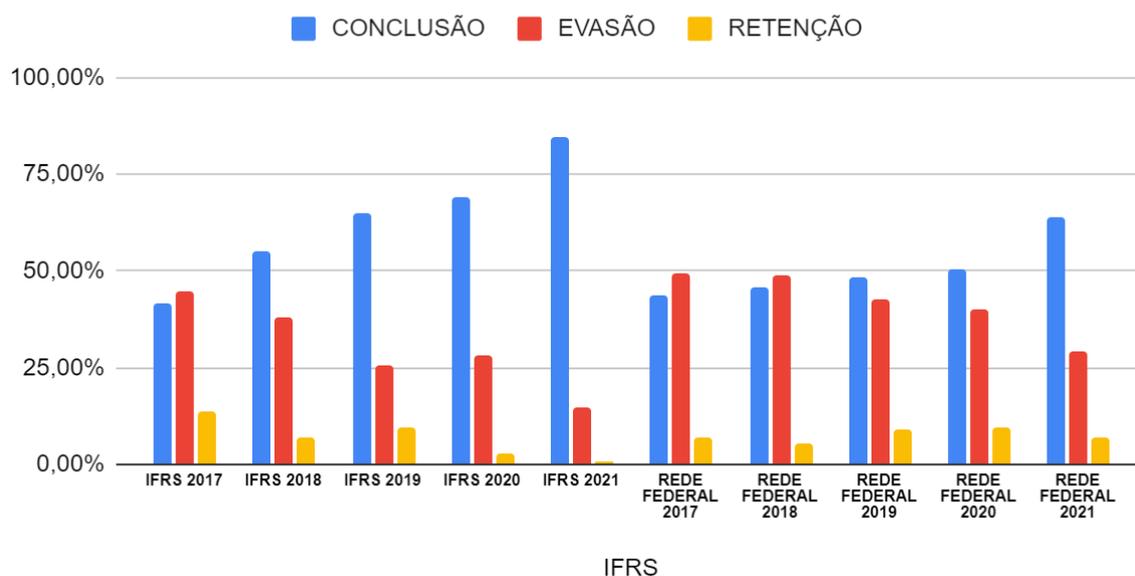
No que diz respeito aos indicadores de eficiência acadêmica, as informações refletem a situação do *campus* Veranópolis no período que compreende 2017 a 2022, quanto à conclusão, retenção (corresponde aos estudantes que permaneceram matriculados por período superior ao tempo previsto para integralização de um curso), e evasão (corresponde aos estudantes que perderam o vínculo com a instituição antes da conclusão de um curso). Os gráficos seguintes apresentam o diagnóstico realizado a partir desses indicadores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gráfico 2. Indicadores de eficiência acadêmica do IFRS e da Rede Federal

## Indicadores de Eficiência Acadêmica do IFRS e da Rede Federal



Fonte: Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Acesso em 23 de janeiro de 2023.

Tabela 1. Indicadores de Eficiência Acadêmica – *Campus Veranópolis* (em percentuais)

Curso	Forma de oferta	Ano base 2018			Ano base 2019			Ano base 2020			Ano base 2021		
		Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo	Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo	Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo	Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	45,16	54,84	-	-	1,20
Processos Gerenciais	Tecnologia	-	-	3,33	-	-	1,69	-	86,67	13,33	-	-	1,20
Técnico em Administração	Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	8,33	-	-	2,53
Técnico em Informática para Internet	Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Acesso em: 29 de maio de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Na tabela, a retenção refere-se ao quantitativo de estudantes que não concluíram o curso no período de tempo determinado. Os itens em branco na tabela não constam na Plataforma Nilo Peçanha.

Abaixo, elencamos dados referentes aos níveis e não aos cursos em separado. Por isso, alguns diferem dos discriminados na tabela.

**Dados referentes a 2018**

- Técnico: conclusão – 59,62%; evasão – 36,54%; retenção - 3,85%.

**Dados referentes a 2019**

- Técnico: conclusão – 48,33%; evasão – 48,33%; retenção – 3,33%.

**Dados referentes a 2020**

- Tecnologia: conclusão- 33,65%; evasão- 27,88%; retenção – 38,46%.

**Dados referentes a 2021**

- A PNP reporta apenas aos cursos FIC: Conclusão – 87,64%; evasão – 12,36%; retenção – não houve.

**Dados referentes a 2022**

- Técnico Integrado (somente Administração): conclusão 96,67%; evasão – 3,33%; retenção – não houve.
- Tecnologia: conclusão – 23,81%; evasão – 33,33%; retenção – 42,86%.
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas: conclusão: 12,50%; evasão – 46,88%; retenção – 40,63%.
- Tecnologia em Processos Gerenciais: conclusão -35,48%; evasão – 19,35%; retenção – 45,16%.

### 3.2 INDICADORES QUALITATIVOS

O diagnóstico dos indicadores qualitativos foi obtido a partir das informações coletadas nos questionários aplicados junto aos estudantes. Para análise dos dados, os fatores que contribuem para a evasão, retenção e permanência dos estudantes na instituição, estão propostos no Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (BRASIL, 2014), organizados nas seguintes categorias: fatores individuais; fatores internos às instituições e fatores externos às instituições.

a) fatores individuais dos estudantes:

- Adaptação à vida estudantil na Instituição;
- Identificação com o curso;
- Apoio familiar no processo de ensino e aprendizagem;
- Dedicação e motivação com os estudos;
- Comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

- Conciliação do estudo com o trabalho;
- Cumprimento de prazos institucionais (matrículas, matrículas, entrega de trabalhos, editais);
- Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais;
- Participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros);
- Participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;
- Relacionamento com docentes e técnicos-administrativos;
- Relacionamento com os demais estudantes;
- Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição;
- Saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição (ansiedade, depressão).

b) fatores internos à instituição:

- Acolhimento do estudante pela Instituição;
- Acesso a Assistência Estudantil e suas políticas;
- Acesso ao Auxílio Estudantil;
- Acesso ao Setor Pedagógico;
- Estrutura física da Instituição, como: laboratórios, biblioteca, salas de estudos complementares, entre outros;
- Acessibilidade física aos espaços da Instituição;
- Disponibilidade de espaços para alimentação no *campus*;
- Disponibilidade de espaços para convivência;
- Disponibilidade de acesso e uso da biblioteca;
- Acesso a espaços da Instituição em horário extra-curricular (laboratórios, salas de estudo);
- Acesso à Internet no *campus*;
- Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros);
- Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmios Estudantis);
- Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;
- Organização e estruturação da matriz curricular;
- Viabilidade de transferência interna de curso;
- Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência;
- Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

- Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição;
- Metodologia de ensino utilizada pelos docentes;
- Estratégias de avaliação desenvolvidas pelos docentes;
- Atividades e avaliações interdisciplinares;
- Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem do estudante;
- Acesso aos horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes.

c) fatores externos à instituição:

- Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula.

### **3.3 RESULTADOS A PARTIR DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO *COMO VOCÊ AVALIA SUA EXPERIÊNCIA NO IFRS?***

O questionário “Como você avalia sua experiência no IFRS?” foi aplicado junto aos estudantes que já estavam na instituição no ano de 2022 em maio de 2023. Na aplicação, tivemos 49 respostas de estudantes do Ensino Médio Integrado e 19 respostas de estudantes do Ensino Superior. Assim, a amostra estatisticamente é mais relevante para a primeira modalidade de ensino que para a segunda. A seguir, apresentaremos fatores avaliados positivamente no questionário, e fatores avaliados negativamente. Os resultados tabulados do questionário, assim como os demais instrumentos, encontram-se na aba da CIAAPE no site do *campus*.

#### **3.3.1. Ensino Médio Integrado**

Principais fatores avaliados positivamente (acima de 80% de respostas bom ou ótimo):

Fatores internos à instituição

- Acolhimento da instituição após a matrícula;
- Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil, do Setor Pedagógico, dos Registros Acadêmicos, das Coordenações de Curso e da Biblioteca;
- Acesso aos espaços da instituição fora do horário de aulas;
- Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade, e étnico-raciais na instituição;
- Oportunidade para participação em espaços decisórios/deliberativos;
- Oportunidades para participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem, instrumentos de avaliação utilizados e atividades de recuperação paralela.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Fatores externos à instituição

- Transporte compatível

Fatores individuais

- Apoio familiar para os estudos;
- Comparecimento nos horários destinados para atendimento;
- Comprometimento com os prazos institucionais.

Principais fatores aos quais deve se ter atenção (acima de 25% de respostas que não foram bom ou ótimo, desconsiderando a opção “não se aplica”)

Fatores internos à instituição

- Espaços destinados à alimentação;
- Acesso à internet no *campus*;

Fatores individuais

- Identificação com o curso;
- Dedicção e motivação com os estudos
- Participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão
- Saúde mental para permanecer na instituição;
- Custos econômicos para permanecer na instituição;

### 3.3.2. Ensino Superior

Principais fatores avaliados positivamente (acima de 80% de respostas bom ou ótimo):

Fatores internos à instituição

- Acolhimento da instituição após a matrícula;
- Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil, do Setor Pedagógico, dos Registros Acadêmicos, das Coordenações de Curso e da Biblioteca;
- Acesso aos espaços da instituição fora do horário de aulas;
- Oportunidade para participação em espaços decisórios/deliberativos;
- Oportunidades para participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Metodologia de ensino dos docentes;
- Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem e atividades de recuperação paralela;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

- Horários de atendimento ao aluno.

Fatores individuais

- Apoio familiar para os estudos;
- Identificação com o curso;

Principais fatores aos quais deve se ter atenção (acima de 25% de respostas que não foram bom ou ótimo, desconsiderando a opção “não se aplica”)

Fatores internos à instituição

- Espaços destinados à alimentação e à convivência;
- Acesso à internet no *campus*;
- Acessibilidade física aos espaços da instituição;
- Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade;
- Instrumentos de avaliação utilizados.

Fatores externos à instituição

- Transporte compatível.

Fatores individuais

- Organização com as demandas de estudante;
- Conciliação de estudos com trabalho;
- Dedicção e motivação com os estudos;
- Comprometimento com os prazos institucionais.
- Participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, e em eventos institucionais;
- Saúde mental para permanecer na instituição;
- Custos econômicos para permanecer na instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## CAPÍTULO 4

### AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A EFETIVAÇÃO DA PERMANÊNCIA E ÊXITO

Após a identificação dos principais fatores relacionados à evasão e retenção/reprovação foi elaborado pela CIAAPE do *campus* um conjunto de ações para atender às necessidades de nossos estudantes, de modo a contribuir/promover a permanência e o êxito. Estas propostas passaram por um questionário de validação, nas duas primeiras semanas de agosto de 2023, organizado em uma escala de 1 a 5, sendo 1 discordo totalmente, e 5, concordo totalmente. Também havia um espaço para considerações qualitativas, que não estivessem contempladas nas questões.

Tivemos 203 respostas, sendo divididas em: 75 para o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, 43 para o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, 50 para o Curso Superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, e 35 para o Curso Superior em Tecnologia em Processos Gerenciais. Isso confere credibilidade às propostas pensadas pela Comissão, “escutando” se as propostas realmente abordam os problemas apontados.

Após debate na Comissão, foi decidido que seriam incorporadas na versão final do Plano as propostas que obtivessem 75% de respostas 4 e 5, ou seja, Concordo e Concordo Totalmente, em pelo menos um dos níveis de ensino. O documento com a tabulação das respostas encontra-se na aba da CIAAPE no site do campus. Propostas que não alcançassem esse percentual poderiam ser incluídas, desde que fossem ao encontro de políticas institucionais ou da missão, visão e valores do IFRS.

Também foram disponibilizados espaços para que os servidores pudessem se manifestar sobre as propostas preliminares pensadas pela Comissão. Por e-mail, no período das duas primeiras semanas de agosto, a CIAAPE recebeu considerações por parte de três servidores, as quais se encaixavam mais como sugestões de execução das propostas do que propriamente novas proposições. No dia 09 de agosto, no turno da manhã, foi disponibilizado um espaço presencial para discussão, no qual os servidores foram convidados. Contudo, houve apenas uma adesão.

Após esse processo de validação junto a discentes e servidores, as seguintes propostas foram validadas e constam do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do Campus Veranópolis:

1. Fator causal/Situação: necessidade de um local que forneça lanches na instituição, para os estudantes que vêm no contraturno para atividades de reforço e para os estudantes dos cursos superiores fazerem um lanche antes ou no intervalo das aulas.

Categoria do fator: interno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

**Estratégia de intervenção: Licitação de um serviço de cantina que atenda os estudantes nos três turnos.**

Realização: Direção Geral e Coordenação de Administração.

Período: permanentemente.

2. Fator Causal/Situação: estudantes apresentam dificuldades em determinadas áreas do conhecimento. 62% dos estudantes do Ensino Médio Integrado declararam ter dificuldade em Ciências Exatas e 26% em Ciências da Natureza. Já nos cursos superiores, 59% dos estudantes do TPG e 32% do ADS responderam que têm dificuldades em Matemática. 41% dos estudantes do Ensino Médio Integrado afirmaram que uma das ações prioritárias da instituição após a pandemia deveria ser “Ações para o monitoramento da aprendizagem dos estudantes”.

Categoria do fator: individual

**Estratégia de intervenção 1: Criação de um programa de monitorias que contemple as quatro disciplinas com maiores dificuldades: Matemática, Biologia, Física e Química.**

**Estratégia de intervenção 2: Criação de um curso “Pré-Matemática” para alunos do Ensino Médio Integrado, que aborde noções básicas da disciplina, especialmente álgebra básica.**

**Estratégia de intervenção 3: Retomada do curso presencial “Matemática Básica: Nivelamento” para os cursos superiores.**

**Estratégia de intervenção 4: Incentivo aos alunos dos cursos superiores a cursarem o curso MOOC “Matemática Básica: Nivelamento”.**

Realização: Direção de Ensino, Coordenações dos Cursos e professores dos componentes curriculares.

Período: para a Estratégia 1, anualmente; para as demais, no início do ano letivo.

3. Fator causal/Situação: no questionário aplicado em 2022, quase três quartos dos estudantes do Ensino Médio não pretendem atuar na área profissional do curso. Por outro lado, 38% dos estudantes afirmaram que uma das ações prioritárias do IFRS após a pandemia deveria ser “Ações para que jovens elaborem ou retomem projetos de vida”. Quanto a este último item, 39% dos alunos do TADS e 29% do TPG também têm esta visão. No questionário aplicado em 2023, 27% dos estudantes do Ensino Médio Integrado não consideraram boa ou ótima a sua identificação com o curso.

Categoria do fator: individual

**Estratégia de intervenção 1: Realização de uma palestra anual, em cada curso, referente a atuação profissional (tendências atuais da área, mundo do trabalho), com foco nos primeiros anos do Ensino Médio e nos primeiros anos dos cursos superiores.**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

**Estratégia de intervenção 2: Realização de ações voltadas a orientação profissional dos estudantes do Ensino Médio Integrado, com foco no terceiros anos do Ensino Médio Integrado.**

Realização: Direção de Ensino, Coordenações de Curso e Setor de Assistência Estudantil.

Período: anualmente.

4. Fator causal/Situação: 49% dos estudantes do Ensino Médio Integrado e 34% dos alunos do TADS declararam que um dos motivos das dificuldades de aprendizado é a metodologia do professor. 22% dos estudantes do Ensino Médio Integrado, no questionário de 2023, não consideram boas ou ótimas as metodologias utilizadas.

Categoria do fator: individual e interno à instituição.

**Estratégia de intervenção: Para melhorar as metodologias de ensino-aprendizagem, fazer duas formações pedagógicas no ano que contemplem o tema.**

Realização: Direção de Ensino, Coordenações dos Cursos e Setor Pedagógico.

Período: anualmente.

5. Fator causal/Situação: 40% dos estudantes do Ensino Médio Integrado, 34% dos alunos do TADS e 29% dos do TPG, gostariam de mais oportunidades em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Categoria do fator: interno à instituição

**Estratégia de intervenção: Trabalho com os servidores para que todo o recurso destinado aos projetos de ensino, pesquisa e extensão, seja utilizado, com o máximo de bolsistas possível**

Realização: Direção de Ensino, coordenações de pesquisa e extensão, e professores.

Período: início do ano letivo.

6. Fator Causal/Situação: 41% dos estudantes do Ensino Médio Integrado, 37% dos alunos do TADS e 45% dos do TPG afirmam não praticar esportes com regularidade. Por outro lado, 45% dos estudantes do Ensino Médio Integrado afirmaram que gostariam de participar de uma equipe esportiva, 41% do TADS e 29% dos do TPG.

Categoria do fator: individual e interno à instituição.

**Estratégia de intervenção 1: No contraturno, desenvolver um projeto de ensino, de frequência semanal, que envolva a prática esportiva, de esportes diversos.**

**Estratégia de intervenção 2: Utilização dos sábados letivos para campeonatos esportivos, que integrem as diferentes turmas e cursos.**

Realização: Direção de Ensino, Coordenações de Cursos e professor da área de Educação Física.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Período: anualmente

7. Fator Causal/Situação: Cerca de 30% dos estudantes do Ensino Médio Integrado declararam não ser de orientação heterossexual.

Categoria do fator: interno à instituição

**Estratégia de intervenção: Para contemplar esse público, realizar, a cada ano, duas ações que conscientizem sobre a diversidade de orientações sexuais, para ambas as modalidades de ensino.**

Realização: Núcleo de Ações Afirmativas (NAAF)

Período: anualmente.

Observação: validado pelos valores institucionais do IFRS.

8. Fator Causal/Situação: No *campus* ocorrem situações de violências sutis, de gênero, de orientação sexual, de assédio. O questionário de diagnóstico discente traz números sobre os estudantes praticarem e sofrerem bullying ou preconceitos (embora as perguntas sejam muito abertas e possibilitem que a resposta seja dada pensando na vida escolar inteira do respondente), e sobre desrespeito por parte dos servidores do IFRS.

Categoria de fator: individual e interno à instituição.

**Estratégia de intervenção: Fazer, pelo menos, uma formação anual que aborde os tipos de violência e de assédio, e os canais institucionais de denúncia, destinada aos estudantes e servidores do *campus*.**

Realização: Direção Geral, Direção de Ensino, Núcleo de Ações Afirmativas, Setor de Assistência Estudantil.

Período: anualmente

9. Fator Causal/Situação: 45% dos estudantes do Ensino Médio Integrado declararam que fariam uma atividade de desenho, pintura ou grafite se tivessem a oportunidade. Por outro lado, 44% dos estudantes do Ensino Médio Integrado, 63% dos alunos do TADS e 61% do TPG responderam que praticariam, se tivessem a chance, “Aprender a tocar instrumento musical ou cantar”. 40% dos estudantes do Ensino Médio Integrado, 17% dos alunos do TADS e 13% do TPG declararam que uma das ações prioritárias do IFRS após a pandemia deveria ser “Ampliação das atividades culturais na escola”.

Categoria de fator: individual e interno à instituição.

**Estratégia de Intervenção 1: Desenvolvimento de, ao menos, dois projeto anuais (ensino ou extensão) na temática da Arte-Educação (artes plásticas, dança, música, teatro)**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

**Estratégia de Intervenção 2: Utilização dos sábados letivos para atividades artísticas que integrem cursos e turmas.**

Realização: Direção de Ensino, Coordenações dos Cursos, Núcleo de Arte e Cultura, professor da área de Arte-Educação.

Período: anualmente

Observação: estratégias em consonância com a Política de Arte e Cultura do IFRS.

10. Fator Causal/Situação: apenas 31% dos estudantes do Ensino Médio Integrado consideraram a internet do *campus* ótima ou boa; no superior, este índice é de 64%.

Categoria do fator: interno à instituição

**Ação: melhor disposição dos roteadores e instalação de novos, para melhorar a conectividade wi-fi e ampliar a área de cobertura do sinal de internet.**

Realização: Direção Geral e Setor de Tecnologia da Informação.

Período: permanentemente

11. Fator causal/Situação: há algumas escolas municipais de Veranópolis que “aprovam” poucos estudantes dentro do IFRS no processo seletivo, ou mesmo que nem os inscrevem para a prova. Isso impacta, inclusive, em um *campus* que não atende tanto o público mais vulnerável.

Categoria: externo à instituição.

**Estratégia de intervenção 1: em caso havendo um curso preparatório para o processo seletivo do IFRS, a distribuição de vagas deverá privilegiar as escolas as quais tem menos estudantes que ingressam na instituição.**

**Estratégia de intervenção 2: promover ações específicas nestas escolas por parte dos servidores, tais como palestras e oficinas, que auxiliem na divulgação do *campus*.**

Realização: Direção de Ensino e servidores em geral, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Juventude.

Período: anualmente.

Observação: esta proposta não foi validada pelos alunos, tendo em vista ser um fator externo à instituição.

As seguintes propostas não foram validadas junto à comunidade interna da instituição, assim, não sendo de aplicação no escopo deste Plano. No entanto, ficam como sugestões de intervenção em alguns temas que apareceram nos questionários de diagnóstico discente e de experiência escolar no IFRS.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

1. Fator Causal/Situação: 22% dos estudantes do Ensino Médio Integrado afirmam que tem dificuldade com a organização às demandas de estudante. 29% afirmaram que não é bom ou ótimo sua dedicação e motivação com os estudos. A situação também foi notada em relação aos estudantes dos cursos superiores, embora a amostra do questionário “Como você avalia sua experiência escolar no IFRS” não permita uma conclusão mais assertiva.

Categoria do fator: individual

**Estratégia de intervenção: Realização de um projeto de ensino para orientação de como estudar.**

Realização: Setor de Assistência Estudantil.

Período: anualmente

2. Fator Causal/Situação: 29% dos estudantes afirmaram que uma das ações prioritárias do IFRS após a pandemia deveria ser “Acompanhamento psicossocial para toda a comunidade escolar”, assim como 22% do TADS e 18% do TPG. 53% dos estudantes do Ensino Médio Integrado e 44% dos alunos do ensino superior que responderam o questionário de 2023 não consideram sua saúde mental boa ou ótima para permanecer na instituição.

Categoria do fator: individual.

**Estratégia de intervenção: Realização de uma ação anual, em cada turno, com o tema saúde mental.**

Realização: Direção de Ensino e Setor de Assistência Estudantil.

Período: anualmente.

3. Fator Causal/Situação: 24% dos estudantes do Ensino Médio Integrado, 49% dos alunos do TADS e 64% dos do TPG declararam que não leram nenhum livro ou apenas um em 2021. 21% dos estudantes de Ensino Médio Integrado declararam que participariam de um sarau ou clube de leitura.

Categoria do fator: individual e interno à instituição.

**Estratégia de intervenção: Promoção, pelo Setor de Biblioteca, de ações de incentivo à leitura e divulgação do acervo em datas específicas, tais como Dia Nacional do Livro e Dia Nacional do Livro Infante-Juvenil, com possibilidade de parceria com a Biblioteca Municipal Mansueto Bernardi.**

Realização: Setor de Biblioteca, professores da área de Linguagens, Núcleo de Arte e Cultura.

Período: anualmente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

4. Fator Causal/Situação: 37% dos alunos do TADS e 45% dos do TPG afirmam não praticar esportes com regularidade. Por outro lado, 41% dos estudantes do TADS e 29% dos do TPG afirmaram que gostariam de participar de uma equipe esportiva.

Categoria do fator: individual e interno à instituição.

**Estratégia de intervenção: Uma vez por semana, nos cursos superiores, promover um momento esportivo no intervalo.**

Período: anualmente

5. Fator causal/Situação: Diferenças entre os dois cursos superiores de gênero, idade, e tempo de afastamento dos estudos.

Categoria de fator: individual

**Estratégia de intervenção: Promoção de ações que integrem os dois cursos, promovendo a troca de saberes e de conhecimentos.**

Realização: Coordenações dos Cursos Superiores e Direção de Ensino.

Período: anualmente

6. Fator Causal/Situação: os alunos do Ensino Superior trazem os seguintes dados: 39% dos respondentes do TADS e 23% dos do TPG apontaram suas dificuldades em relação a custos para o deslocamento, além da falta de existência de transporte público (15% e 11%), tempo de viagem (5% e 7%). Na pandemia, foram apontados pelos que melhoraram seu desempenho os seguintes fatores: "Não necessidade de deslocamento até a instituição" (36% e 13%), "Flexibilização do horário das aulas e da realização das atividades" (44% e 13%) e "Estratégias de organização da rotina com maior autonomia" (29% e 7%). Nota-se um maior percentual de respondentes que viram aspectos positivos no período de Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) e Ensino Remoto no TADS (56%) que no TPG (32%). O que leva a uma reflexão sobre a presencialidade dos cursos.

Categoria de fator: individual e interno à instituição.

**Estratégia de intervenção 1: Incentivar todos os servidores do *campus* que atuem nos cursos superiores a terem a formação necessária para a Educação a Distância.**

**Estratégia de intervenção 2: assim que completada a ação 1, promover discussão envolvendo os Colegiados dos Cursos e a comunidade acadêmica para a implantação de carga horária a distância nos cursos superiores.**

Realização: Coordenações dos Cursos Superiores, Colegiados dos Cursos Superiores, Núcleo de Educação a Distância e Direção de Ensino.

Período: permanentemente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## CAPÍTULO 5

### ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEPE

O processo de monitoramento dos indicadores e das ações deverá ser realizado pela CIAAPE com o apoio da Pró-Reitoria de Ensino, que deverá atualizar anualmente seus indicadores, avaliar e rever suas metas e ações. Contribuirão para esse processo as pesquisas desenvolvidas no Observatório de Permanência e Êxito, analisando e propondo novos indicadores e possíveis estratégias de prevenção à retenção e evasão escolar.

Após essa etapa de avaliação, deverá ser elaborado um Relatório Anual de Permanência e Êxito, que demonstre as ações executadas, as evidências levantadas a partir desses estudos de análise e a avaliação dos resultados alcançados ao longo do período, uma vez que o material coletado servirá de subsídio para outras iniciativas.

Dessa forma, o monitoramento dos indicadores, metas e ações compreenderá as seguintes atividades, considerando, também, as contribuições do Observatório de Permanência e Êxito:

- Criação dos Planos Estratégicos dos *campi*;
- Levantamento dos indicadores quantitativos e qualitativos a nível de *campus*, por modalidade e curso oferecido;
- Validação (acréscimo ou retirada) dos fatores causais de evasão e retenção do curso/modalidade;
- Validação das metas e ações propostas, tomando por base as necessidades e especificidades locais;
- Inclusão das metas e ações validadas nos Planos de Ação Institucional e dos *campi*;
- Avaliação anual das metas e das ações previstas nos Planos Estratégicos de Permanência e Êxito dos *campi*;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

- Elaboração de um Relatório Anual de Permanência e Êxito, com um relato das atividades de acompanhamento das ações desenvolvidas e com a análise dos resultados das metas e das ações;
- Inserção desses resultados no Relatório de Gestão Anual e nos Relatórios de Ações e Resultados dos *campi*;
- Apresentação dos resultados das metas e das ações à comunidade, ao Conselho Superior da Instituição e aos Conselhos dos *campi*;
- Reavaliação e reestruturação dos Planos Estratégicos de Permanência e Êxito a serem desenvolvidos no ano subsequente.

Este plano tem vigência de cinco anos, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS, ou seja, entre 2024 e 2028.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## REFERÊNCIAS

ALTHUSSER, L. **Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado**. 3. ed. Lisboa: Editorial Presença/Martins Fontes, 1980, p. 9.

BOURDIEU, P. **A distinção**. Porto Alegre: Zouk, 2007. (Publicado originalmente em francês, 1979).

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. [Trad. Reynaldo Bairão]. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora S/A, 1975. (Série Educação em Questão).

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: 1988.

BRASIL. Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2014. Acesso em: 25 de março de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Plataforma Nilo Peçanha. Acesso em: 06 de março de 2020.

DECRETO Nº 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA DO RIO GRANDE DO SUL. **PIB Municipal – Série Histórica 2002-2020**. Porto Alegre: Departamento de Economia e Estatística, 2022. Disponível em <https://dee.rs.gov.br/pib-municipal> Acesso em 01 ago. 2023.

DORE, R., MARGIOTTA, U. Transição escola-trabalho e perfis de estudantes evadidos e diplomados na educação profissional técnica no Brasil. In: Rosemary Dore; A C Araújo; J S Mendes. (Org.). **Evasão na educação**: estudos, políticas e propostas de enfrentamento. Brasília: IFB, 2014, v. 1, p. 315-341

DORE, R.; LÜSCHER, A. Z. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, v. 41, n. 144, p. 770-89, dez. 2011.

DOURADO, L. F. Elaboração de políticas e estratégias para a prevenção do fracasso escolar – Documento Regional BRASIL: **Fracasso escolar no Brasil**: políticas, programas e estratégias de prevenção ao fracasso escolar, 2005.

FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M.; RAMOS, M. O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores. In: COSTA, H.; CONCEIÇÃO, M. (Org.). **Educação integral e**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

**sistema de reconhecimento e certificação educacional e profissional.** São Paulo: CUT, 2005a. p. 19-62.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2022.** Brasília: Inep, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica> Acesso em: 01 ago. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica 2021.** Brasília: Inep, 2022. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados> Acesso em 01 ago. 2023.

MAKARENKO, A. S. Problemas da educação escolar. Moscou: Progresso, 1996. PAIVA, Vanilda P. O novo paradigma de desenvolvimento: educação, cidadania e trabalho. **Educação e sociedade.** Campinas, n. 45, ago. 1993.

POLYODRO, S. A. J. O trancamento de matrícula na trajetória acadêmica do universitário: condições de saída e de retorno à instituição. 2000. 167 f. Tese (Doutorado em Educação)- Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.